

UNANIMIDADE E ASPECTOS CRUCIAIS DO LIVRO DE ATOS

(Domingo – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Sete

**Continuar a viver
na história divina dentro da história humana,
na continuação do livro de Atos
para a propagação e edificação da igreja
como a manifestação coletiva de Cristo**

Leitura bíblica: At 1:8, 13-14; 2:16-18, 21; 5:20, 41-42; 6:4;
13:32-34; 16:6-7; 17:16; 19:21; 28:31

I. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina dentro da história humana como o Deus em exercício; elas se tornaram Deus em vida, em natureza, em expressão e em função (mas não na Deidade) para a propagação e edificação da igreja como a manifestação coletiva de Cristo – At 1:8, 14; 2:14a; 4:10-20, 31-32; 5:20, 38-39; 13:1-4; 26:16-19; 28:31:

- A. Na primeira proclamação do evangelho feita por Pedro no livro de Atos, ele citou o livro de Joel, que revela a história intrínseca e divina dentro da história exterior e humana – At 2:17-21; Jl 1:1-4; 2:28-32.
- B. A história divina dentro da história humana são as “saídas” de Cristo “desde a eternidade” (Mq 5:2 – TB) através da ponte do tempo para a eternidade futura (Sl 90:2) para que Ele seja dispensado aos Seus escolhidos como o Desejo de todas as nações (Ag 2:7 – ARC) para Sua manifestação coletiva e Sua plena glorificação.
- C. Joel fala do derramamento do Espírito processado, consumado e composto que foi derramado no dia de Pentecostes; esse Espírito é o Deus Triúno consumado e Cristo tornado real para a manifestação de Cristo – Jl 2:28-29; At 2:1-4, 16-21; 1Tm 3:15-16.

II. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina invocando o nome do Senhor, sofrendo por amor ao nome do Senhor e falando em nome do Senhor, o nome de Jesus:

- A. A profecia de Joel e o seu cumprimento sobre o jubileu neotestamentário de Deus tem dois aspectos: do lado de Deus, Ele derramou o Seu Espírito na ascensão do Cristo ressurreto; do nosso lado, invocamos o nome do Senhor ascendido, que tudo realizou, alcançou e obteve – At 2:16-18, 21; Jl 2:28-29, 32a:
 - 1. Nossa história divina em meio à história humana é uma história de invocar o nome do Senhor para desfrutar as riquezas de Cristo com vistas à edificação do Corpo de Cristo como a plenitude de Cristo – Rm 10:12-13; Ef 3:8, 19; 1:22-23.
 - 2. Ao invocar o nome do Senhor, nós nos mantemos na história de ouro e divina de Deus: uma história que começa com Enos (Gn 4:26), continua no Antigo e Novo Testamentos (Jó 12:4; Gn 12:8; 26:25; Dt 4:7; Jz 15:18; 1Sm 12:18; Sl 116:4, 13, 17; 80:18; 88:9; 1Rs 18:24; Is 12:4; Lm 3:55, 57; Sl 99:6; Is 55:6; Jn 1:6; 2Rs 5:11; Is 41:25; At 2:21; 7:59; 9:14, 21; 22:16; Rm 10:12-13; 1Co 1:2; 2Tm 2:22) e termina com a última oração na Bíblia (Ap 22:20).

- B. Ao viver na história divina, sofremos por amor ao nome do Senhor dentro da história humana; é uma verdadeira honra sofrer afrontas por causa do Nome, o próprio nome de Jesus, afrontado pelo homem, mas honrado por Deus – At 4:18-20, 29-31; 5:41-42; 9:13-16; 2Co 6:4; 11:23; Cl 1:24-25.
- C. Levamos adiante a história divina dentro da história humana falando “com intrepidez em nome de Jesus”; esse nome é a expressão da totalidade do que o Senhor é em Sua pessoa e obra – At 9:27; Fp 2:9-11; 1Ts 2:2; 2Co 4:5.

III. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina, vivendo, movendo-se e agindo como um Corpo; elas fazem tudo no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo:

- A. Após o Senhor Jesus morrer, ressuscitar e ascender, Ele continuou a viver, agir, andar e trabalhar na terra em milhares de pessoas porque Ele se dispensou a elas por meio da Sua morte e ressurreição – Jo 12:24.
- B. Os quatro Evangelhos nos dão um retrato da Cabeça, e o livro de Atos nos mostra o Corpo; na verdade, o livro de Atos são os atos de Cristo pelo Espírito na igreja como Seu Corpo, Sua reprodução e duplicação – At 1:14; 2:14a, 42; 9:4-5; 28:13-15.

IV. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina rejeitando a si mesmas e vivendo por outra vida: Cristo como a vida divina; esse viver coletivo de Cristo é a realidade do Corpo de Cristo:

- A. A vida referida em “desta vida” em Atos 5:20 é a vida divina pregada, ministrada e vivida por Pedro, que venceu a perseguição, ameaça e prisão dos líderes judeus; a vida e a obra de Pedro tornaram a vida divina tão real e presente em sua situação que até mesmo o anjo a viu e a mostrou.
- B. Paulo vivia Cristo e servia a Deus pelo Espírito todo-inclusivo de Jesus em seu espírito (o Espírito divino mesclado com o seu espírito humano como um só espírito); ele vivia além do véu (em seu espírito como o Santo dos Santos prático) e fora do acampamento (a organização humana da religião) – At 16:6-7; 17:16; 19:21; Rm 8:16; 2Tm 4:22; 1Co 6:17; Rm 1:9; Fp 3:3; Hb 6:19-20; 13:13.
- C. Para vivermos na história divina dentro da história humana e pela vida divina em nossa vida humana, precisamos ser vasos abertos ao Senhor, O amando, recebendo, sendo enchidos por Ele e permitindo que Ele seja tudo para nós e que faça tudo em nós, por meio de nós e para nós – At 9:15; 2Co 4:7; Rm 9:21, 23; cf. 2Rs 4:1-6.

V. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina perseverando na oração e no ministério da palavra; isso é viver no ministério apostólico em coordenação com Cristo como o nosso grande Sumo Sacerdote em Seu ministério celestial – At 6:4; Hb 7:25; 8:1-2:

- A. Por meio da oração, pomos a nossa mente nas coisas do alto e nos tornamos um reflexo do ministério de Cristo nos céus; dependemos da oração para fazer o que o homem não consegue fazer, entender o que o homem não pode entender e falar o que o homem não pode falar – At 9:11; 13:1-4; Cl 3:1-3; 4:2; Ef 6:18; Dn 6:10; 9:2-3; 1Co 2:13; 2Co 3:6.
- B. Pelo ministério da palavra, dispensamos Cristo aos outros como a vida e o poder celestiais para que eles sejam sustentados com as riquezas de Cristo para viver Cristo como a sua vida celestial na terra – Rm 15:16; cf. Is 50:4-5.

VI. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina vista no salmo 68, que mostra que Cristo é o centro do mover de Deus na terra e a realidade das atividades de Deus por meio da igreja – Sl 68:1, 24:

- A. Precisamos desfrutar diariamente o Deus Triúno processado e consumado como o Espírito derramado que dispensa vida – Sl 68:11-13, 19; At 2:46-47; 5:42; 16:5; 20:31; 28:30-31.
- B. Precisamos habitar em Cristo como o “porto” dos evangelistas para o transporte e propagação na pregação do evangelho; no dia de Pentecostes, pelo menos cento e vinte “navios” evangélicos, todos eles galileus, zarparam do “porto” para propagar o evangelho – Sl 68:27; Gn 49:13; At 2:7; 13:31.

VII. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina ao continuar a desfrutar, viver e proclamar o Cristo ressurreto como o Filho primogênito de Deus como as coisas santas de Davi, as coisas fiéis, que são todos os aspectos do que Cristo é como misericórdia para nós – At 13:32-34:

- A. Cristo como o descendente de Davi foi gerado por meio da Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus e o Espírito que dá vida como as fiéis misericórdias prometidas a Davi – At 13:33-35; Is 55:3-4.
- B. Em Atos 13:34, Paulo interpreta as fiéis misericórdias prometidas por Deus em Isaías 55:3 como “as coisas santas de Davi, as coisas fiéis” e em Atos 13:33 e 35 ele indica que essas coisas são o próprio Cristo ressurreto como o Filho primogênito de Deus e o Santo.
- C. Isso também é confirmado por Isaías 55:4, que revela que as misericórdias prometidas são o próprio Cristo como a Testemunha, o Príncipe e Governador dos povos.
- D. O Cristo ressurreto como o Filho primogênito de Deus e o Espírito que dá vida é um grande dom dado por Deus ao Seu povo escolhido, e esse dom é intitulado: “as coisas santas de Davi, as coisas fiéis” – At 13:33-34.
- E. O Cristo ressurreto é as misericórdias e bênçãos, as coisas santas e fiéis, que Deus nos dá como um grande dom; esse dom é o próprio Cristo ressurreto como a realidade da aliança eterna com todas as Suas riquezas insondáveis para ser a nossa graça todo-inclusiva – Is 42:6b; 55:3; 1Co 1:9; At 13:43.

VIII. Se quisermos estar na continuação do livro de Atos, precisamos continuar a viver na história divina mediante uma consagração no aposento superior – At 1:13-14:

- A. Na praia, Pedro abandonou seu trabalho para seguir o Senhor Jesus, mas, no aposento superior, ele abandonou muito mais – Mt 4:18-20; At 1:13-14:
 - 1. Ele se posicionou pela visão celestial para abandonar a religião dos seus antepassados.
 - 2. Ele abandonou o seu país, seu relacionamento com seus vizinhos e amigos, seus familiares e estava disposto a arriscar a sua vida.
- B. O tipo de consagração que precisamos hoje é uma consagração do aposento superior, uma consagração na qual pagamos o preço para ter todo nosso ser “casado” com a visão celestial – At 26:19; 1:8; 20:24.
- C. Se pagarmos o preço pela visão celestial, “queimaremos as pontes” atrás de nós e não teremos como voltar atrás.

- D. Termos a visão celestial depende de estarmos ou não dispostos a pagar o preço para comprar o Espírito da unção como o colírio – Ap 3:18.
- E. Tomar o caminho da restauração do Senhor não é algo barato; esse caminho é caro e exige uma consagração dispendiosa.
- F. Não estamos aqui para um movimento, mas para a restauração do Senhor, e a restauração somente pode ser levada a cabo pela consagração específica e extraordinária no aposento superior.
- G. Os cento e vinte no aposento superior se tornaram um holocausto; eles eram fervorosos em espírito pelo Senhor e queimavam os outros com o fogo divino da vida divina – Lc 12:49-50; At 2:3-4; Rm 12:11.
- H. Quando o Senhor Jesus estava na terra, grandes multidões O seguiam, mas não Lhe proporcionaram nada para o Seu mover; o Seu mover estava com aqueles do aposento superior, com aqueles cujos olhos foram abertos e cujo coração foi tocado – At 17:6b.
- I. É um pequeno número que virará o mundo de cabeça para baixo e mudará a era; se quisermos estar no aposento superior, precisamos orar de maneira específica e dizer: “Senhor, estou disposto a estar no aposento superior para a restauração do Teu testemunho.”